



# InfoCIRM

Brasília-DF - Mai/Ago 2010  
V. 22 Nº2

## CIRM participa da 62ª SBPC



04

SECIRM marca presença no 4º CBO



06

Programa Antártico Brasileiro conclui a etapa de verão da OPERANTAR XXVIII



07

Brasil participa da XXXIII Reunião Consultiva do Tratado da Antártica

Matéria de CAPA

02

## CIRM na 62ª Reunião da SBPC

Durante uma semana, Natal foi o cenário de um dos principais encontros científicos do hemisfério sul, a 62ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). O evento que ocorreu de 25 a 30 de julho e teve como tema “Ciências do Mar: herança para o futuro”, reuniu autoridades governamentais, cientistas, pesquisadores, professores e universitários.

A Reunião foi realizada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na forma de conferências, simpósios, mesas-redondas, cursos e exposições, com os objetivos de debater políticas públicas de ciência e tecnologia e difundir os avanços da ciência nas diversas áreas do conhecimento. Foram mais de 200 eventos ao longo da semana, inúmeras exposições artísticas e atividades voltadas ao público infanto-juvenil, além da apresentação de mais de 5.000 trabalhos científicos.

Durante a cerimônia de abertura, o Ministro da Ciência e Tecnologia Sérgio Rezende falou dos avanços brasileiros na área e assinou autorização para a abertura de editais no valor de R\$ 865 milhões de reais por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Parte desse valor, será destinado à criação de dois Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) voltados a reunir estudos e pesquisas sobre mar e oceano desenvolvidas por diversos centros de pesquisas, instituições e universidades no País.

A SBPC é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que, desde 1948, realiza eventos voltados para a defesa do avanço científico e tecnológico e do desenvolvimento educacional e cultural do Brasil, exercendo um importante papel na expansão e no aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, bem como na difusão e popularização da ciência no País.

A Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), por meio dos seus integrantes, participou de conferências e mesas-redondas abordando os seguintes temas: O Brasil na Antártica: Tempo de Avanços e Mudanças; Estudos Estratégicos para os Recursos do Mar; Operação e Projetos de Pesquisas no Laboratório Nacional Embarcado e Recursos do Mar, Biodiversidade e Conservação do Ambiente Marinho – BIOMAR, REVIMAR, AQUIPESCA. O Programa de Mentalidade Marítima (PROMAR) também participou do evento com a exposição: “O Brasil na Antártica e a Amazônia Azul”.

Estiveram presentes ao evento, os Ministros da Defesa, Nelson Jobim; da Educação, Fernando Haddad; o Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto; o Secretário de Ensino, Logística, Mobilização, Ciência e Tecnologia do Ministério da Defesa, Almirante-de-Esquadra Gilberto Max Roffé Hirschfeld; o Comandante do 3º Distrito Naval, Vice-Almirante Airton Teixeira Pinho Filho; o Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha, Vice-Almirante Ilques Barbosa Junior; o Presidente da Fundação de Estudos do Mar, Vice-Almirante (RM1)

Lúcio Franco de Sá Fernandes; o Diretor do Instituto de Estudos do Mar (IEA-PM) Almirante Paulo Moreira, Contra-Almirante Marcos Nunes de Miranda; o Secretário da CIRM, Contra-Almirante Marcos José de Carvalho Ferreira e o Chefe de Gabinete do Comandante da Marinha, Contra-Almirante Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Júnior, entre outras autoridades.



O Coordenador da CIRM; o Ministro da Defesa e o Presidente da SBPC, Marco Antônio Raupp, durante o evento.



Visita do Ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, ao estande da Marinha

### Info CIRM Expediente

Publicação quadrimestral da SECIRM

As sugestões e matérias para a publicação, originárias dos participantes da CIRM, deverão ser encaminhadas para:  
Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar  
Esplanada dos Ministérios - Bloco N - Anexo B - 3º andar  
Brasília - DF - CEP: 70055-900  
FAX: (61) 3429-1336, FONE: (61) 3429-1339/1317  
<http://www.secirm.mar.mil.br> - E-mail: [secom@secirm.mar.mil.br](mailto:secom@secirm.mar.mil.br)  
Editoração: CT (T) Ana Cristina Requeijo/2º Ten (RM2 - T) Kênia Picoli



Visite o site da Marinha na internet:  
<http://www.mar.mil.br>

## CIRM lança livro sobre o Arquipélago de São Pedro e São Paulo

A Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, em parceria com diversas instituições de pesquisa de todo País, promoveu no dia 27 de abril de 2010, na Biblioteca do Senado Federal, o lançamento do livro “O Arquipélago de São Pedro e São Paulo: 10 anos de Estação Científica”, no qual estão resumidos os inúmeros avanços científicos alcançados a partir do desenvolvimento dos diversos trabalhos de pesquisa realizados no âmbito do Programa Arquipélago, durante a última década. Incontestavelmente, durante os 10 últimos anos transcorridos desde a inauguração da Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, pode-se conhecer mais sobre o seu ecossistema do que nos 500 anos passados desde o seu descobrimento.

Os resultados alcançados ao longo dos 10 anos são um testemunho inquestionável do impressionante volume de informações científicas gerado sobre o ecossistema do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, que, em razão da sua localização estratégica e características peculiares, é de extrema importância científica e econômica para o Brasil.

Em primeiro lugar, a partir do desenvolvimento do Programa Arquipélago, foi possível agregar à Zona Econômica Exclusiva brasileira a considerável área de 450.000 km<sup>2</sup>. Já fazia alguns séculos que



*Da esquerda para a direita: a Pró-Reitora de Pesquisa da UFRN, Maria Bernadete; a Senadora Rosalba Ciarlini; o Secretário da CIRM, Contra-Almirante Marcos José e o Comandante da Marinha, Coordenador da CIRM, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto.*

as fronteiras do País não sofriam uma ampliação tão significativa. Muito além da sua importância geopolítica, entretanto, atuando como um verdadeiro navio oceanográfico fundeado no meio do Oceano Atlântico, a Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo tem permitido o desenvolvimento de pesquisas nos mais variados ramos da ciência, da geologia marinha à meteorologia, passando pelas oceanografias física, química e biológica.

A presença de espécies raras, endêmicas e com alto potencial farmacológico e econômico, assim como a relevância do Arquipélago para a manutenção da biodiversidade, além da sua importância econômica, estratégica e geopolítica, são razões inquestionáveis para o aprofundamento do conhecimento sobre esse ecossistema, que constitui uma das últimas, e certamente uma das mais importantes e fascinantes, fronteiras oceânicas brasileiras.



## SECIRM marca presença no 4º Congresso Brasileiro de Oceanografia



*Solenidade de Abertura do 4º CBO*

Mais de três mil pessoas participaram de um dos mais importantes eventos técnico-científicos sobre as ciências do mar no Brasil, que ocorreu entre os dias 17 e 21 de maio, na Universidade Federal do Rio Grande (FURG). A quarta edição do Congresso Brasileiro de Oceanografia (CBO 2010) reuniu os maiores especialistas da área, no Centro Integrado de Desenvolvimento Oceânico e Costeiro (CIDECSul).

O Congresso foi promovido pela Associação Brasileira de Oceanografia (AOCEANO) em parceria com a Universidade, tendo sido celebrados os 50 anos da Comissão Oceanográfica Intergovernamental da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (COI/UNESCO) e os 40 anos da Oceanografia no Brasil.

Os debates, palestras, workshops e apresentações de trabalhos científicos divulgaram novos conhecimentos e técnicas desenvolvidas dentro e fora das universidades, transformando, por uma semana, a cidade do Rio Grande no centro das atenções da comunidade científica e de profissionais ligados às ciências do mar e à oceanografia em particular.

Prestigiaram o Congresso o Ministro da Pesca e Aquicultura, Altemir Gregolin, o Diretor de Hidrografia e Navegação (DHN), Vice-Almirante Luiz Fernando Palmer Fonseca, o Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Jorge Almeida Guimarães, o Co-

mandante do 5º Distrito Naval, Vice-Almirante Sérgio Roberto Fernandes dos Santos, e o Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), Contra-Almirante Marcos José de Carvalho Ferreira, entre outras autoridades.

A Marinha do Brasil participou ativamente do Congresso com a apresentação de palestra sobre os Programas desenvolvidos pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) e de mesa redonda sobre a formação de recursos humanos em Ciências do Mar. Contou, ainda, com a participação da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) em palestras e com o Navio Hidroceográfico “Cruzeiro do Sul”, que

esteve atracado no Porto Novo da cidade, onde recebeu cerca de 600 visitantes. O Programa de Mentalidade Marítima (PROMAR), da CIRM, também se fez presente com a exposição “Amazônia Azul”, disseminando ao público do evento um maior conhecimento do mar e seus recursos, da sua importância para o País, da responsabilidade de sua exploração racional e sustentável e da consciência da necessidade de preservá-lo.



*Exposição do PROMAR durante o evento*

## LEPLAC termina nova fase de aquisição de dados

Após receber as recomendações da Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC), da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2007, o Brasil decidiu elaborar uma outra Proposta de Limite Exterior da sua Plataforma Continental além das 200 milhas. Para isso, foi iniciada, em dezembro de 2008, uma nova fase de aquisição de dados em toda margem continental brasileira.

O M/V "Sea Surveyor" – navio de pesquisa, de bandeira das Bahamas, efetuou levantamentos em 13 trechos onde coletou dados de Batimetria Multifeixe, Sísmica Multicanal, Gravimetria e Magnetometria. Durante todas as fases embarcaram no navio Oficiais da Marinha do Brasil e Pesquisadores de diversas universidades. Esses levantamentos foram concluídos em 27 de maio de 2010.

Foi contratado, também, o R/V "Professor Logachev" – navio de investigação projetado e equipado para realizar pesquisas no mar - de bandeira russa, que realizou dragagens de rochas frescas nas cadeias Vitória-Trindade e Norte-Brasileira, no período de 22 de fevereiro a 22 de maio deste ano. Nele também, durante todo o tempo, estiveram embarcados Oficiais da Marinha do Brasil e Pesquisadores.

O Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira (LEPLAC), a partir de agora, entrará na fase de processamento e interpretação desses novos dados adquiridos, que subsidiarão a elaboração de uma nova proposta de limite exterior da Plataforma Continental, a ser encaminhada à ONU até 2012.



M/V "Sea Surveyor"



R/V "Professor Logachev"

## Comitê Executivo para Consolidação e Ampliação dos Grupos de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências do Mar - PPG-Mar

O Comitê Executivo para Consolidação e Ampliação dos Grupos de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências do Mar (PPG-Mar) foi criado pelo Decreto nº 5382, de 03 de março de 2005, como decorrência do VI Plano Setorial para os Recursos do Mar – VI PSRM, alcançando, desde então, resultados significativos para o desenvolvimento das Ciências do Mar no Brasil.

Com recursos alocados pelo Ministério da Educação (MEC) à Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) e às Universidades Federais do Rio Grande (FURG) e do Paraná (UFPR), o Comitê Executivo tem realizado uma série de atividades previstas no documento norteador de suas ações (Proposta Nacional de Trabalho 2007-2010, estabelecida em outubro de 2006), incluindo, entre outras, o desenvolvimento da experiência embarcada, a melhoria da qualificação docente, o fortalecimento dos periódicos nacionais, a cultura do empreendedorismo e do registro de patentes no meio acadêmico, além de promover a integração dos Grupos de Pesquisa e a ampliação e consolidação dos Cursos de

Graduação e dos Programas de Pós-Graduação neste domínio do conhecimento.

O PPG-Mar vem divulgando suas atividades e informações para/da comunidade acadêmica por meio do portal eletrônico "cienciasdomarbrasil" - <http://www.oceanografia.furg.br/cdmb>.

Quatro anos após o começo de suas atividades, o PPG-Mar pode ser avaliado como iniciativa muito bem sucedida.

As atividades que desenvolve vêm sendo reconhecidas nos meios acadêmico e de pesquisa das entidades brasileiras que atuam no ambiente marinho, sejam elas públicas ou privadas, de ensino ou de geração de conhecimento. O Comitê encontra-se bem estruturado em sua composição, em seu processo gerencial, e também no espaço institucional frente à CIRM e ao MEC. Este último, Ministério capital para as atividades-alvo do PPG-Mar, foi, em 2009, representado na CIRM



pelo Reitor da FURG, Prof. João Carlos Cousin. Isto garantiu continuidade nas relações institucionais do Comitê, o que, associado ao gerenciamento operacional executado pela SECIRM, coloca o PPG-Mar como entidade proativa no pensar e executar da formação de recursos humanos em Ciências do Mar no Brasil, hoje e no futuro.

# Programa Antártico Brasileiro conclui a etapa de verão da OPERANTAR XXVIII

A Antártica é uma região que nos fascina, não só por suas singularidades e grandeza, mas também por seus mistérios. Buscando desvendar seus mistérios e ampliar o conhecimento acumulado sobre essa região, entre o paralelo de 60º S e o Pólo Sul, é que, anualmente, o Brasil despende um enorme esforço para a realização de pesquisas científicas polares.

Apesar de executarmos pesquisa durante todo o ano na Antártica, é no chamado verão austral, período que vai de novembro a março, que se concentra a maior parte das atividades científicas, quando iniciam as chamadas Operações Antárticas, uma grande movimentação de pesquisadores e pessoal técnico, apoiados por uma complexa logística que envolve navios, helicópteros, aviões, motos de neve, quadriciclos, tratores e botes, para relacionar apenas uma parte dessa estrutura.

Realizar pesquisa científica nesse ambiente exigiu do País uma grande dedicação, acúmulo de conhecimento e investimentos que ainda estão em curso. Adquirimos nosso primeiro navio antártico no ano 1982 e conseguimos instalar uma Estação de Pesquisa Científica na Antártica em fevereiro de 1984, a Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), que funciona de forma permanente, mesmo no inverno antártico, quando é abastecida por aviões da Força Aérea Brasileira por meio do lançamento de material por paraquedas. A vigésima oitava Operação Antártica (OPERANTAR XXVIII) iniciada em outubro de 2009, em curso até outubro de 2010, tem como marca histórica o emprego de dois navios, o Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel e o Navio Polar Almirante Maximiano, mantidos e operados pela Marinha do Brasil. Essa nova estrutura ampliou de forma substancial a capacidade de realização de pesquisa científica pelo Brasil. Mesmo tendo sofrido, durante a OPERANTAR XXVIII, uma série de restrições, como a não realização de um voo de apoio logístico, devido ao apoio do Brasil à tragédia no Haiti, ainda sim pesquisadores de intuições brasileiras de norte a sul do País conseguiram cumprir metas significativas na pesquisa antártica. Foram 12 projetos de pesquisa, mais de 200 pesquisadores, seis acampamentos



em locais de difícil acesso, coletas de amostras de solo, de organismos vivos, de gelo, do ar e da água, algumas realizadas a mais de 4 km de profundidade no mar, medições de parâmetros de vento, temperatura, salinidade e insolação, avaliação da abundância de determinadas espécies e várias medições atmosféricas e oceanográficas, realizadas com muito esforço e dedicação, significando às vezes suportar o frio, a dor das mãos e os pés congelando, e o afastamento prolongado da família e amigos.

Todo esse esforço tem objetivos ambiciosos, como avaliar o impacto que a atividade humana, realizada fora da Antártica, está afetando aquela região, o impacto que a presença humana nas ilhas, no continente e em seus mares causa no ambiente antártico ou como as mudanças na Antártica podem influenciar o clima no Brasil e em outros países. A resposta para perguntas como estas são buscadas através de sinais nas aves, nos peixes, nos mamíferos, nos microorganismos, no solo, na água, nas formações geológicas, no gelo ou mesmo na compreensão dos complexos processos de interação de todos esses elementos presentes na natureza. Ampliando esses aspectos, a pesquisa tem propiciado o desenvolvimento de tecnologias e competências voltadas à redução do impacto da presença humana, aumento

da capacidade e qualidade da gerência ambiental e maior compreensão do histórico da execução de atividades humanas na Antártica, através de disciplinas como a arqueologia e a antropologia.

A cada possível resposta às perguntas formuladas pela ciência umas tantas outras surgem, o que torna o desafio da pesquisa um fator de grande motivação e demanda ao Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR). Não sabemos o futuro da Antártica, mas o momento à frente do nosso tempo começa agora e não podemos nos descuidar de mapear a melhor rota a seguir através da bruma que nos encobre esse futuro.

O PROANTAR já atingiu a necessária maturidade e consistência e deve iniciar uma nova fase de realizações, que faça jus à importância do Brasil no cenário geopolítico global.

# Brasil participa da XXXIII Reunião Consultiva do Tratado da Antártica

Foi realizada entre os dias 3 a 14 de maio de 2010, na cidade de Punta del Este, Uruguai, a 33ª Reunião Consultiva do Tratado da Antártica (ATCM - Antarctic Treaty Consultative Meeting).

O Tratado da Antártica foi um acordo firmado por doze países em 1959, chamados membros originais, com o objetivo de resolver, pacificamente, os conflitos de interesse existentes sobre a região. Esse acordo, que entrou em vigor em 1961, foi aberto à adesão de outros países e hoje conta com 48 membros, sendo que apenas 28 possuem o status de Membros Consultivos. Os Membros Consultivos têm direito a voto nas ATCM. O Brasil é Membro Consultivo desde 1983.

Após a entrada em vigor do Tratado, uma série de regras e instrumentos foram criados, vindo a compor o que é hoje conhecido como o Sistema do Tratado da Antártica (STA). Ele compreende, além do Tratado em si, as recomendações das ATCM, o Protocolo ao Tratado da Antártica sobre Proteção ao Meio Ambiente (Protocolo de Madri, 1991), as decisões das Reuniões Consultivas Especiais (que são ATCM realizadas em complemento às anuais, sempre que necessário), os resultados das Reuniões de Especialistas (criadas para tratar de assuntos específicos), a Convenção para a Conservação da Foca Antárticas (CCAS – Convention on the Conservation of Antarctic Seals, Londres, 1972) e a Convenção para Conservação dos Recursos Vivos Marinhos da Antártica (CCAMLR – Convention on the Conservation of Antarctic Marine Living Resources, Camberra, 1980).

Alguns conceitos importantes merecem destaque no âmbito do STA:

- o Tratado abrange toda a porção do globo ao sul do paralelo sessenta graus de latitude sul, e não apenas o continente antártico;

- o Tratado não prevê data para fim de sua vigência, mas pode ser revisto, por solicitação de um Membro Consultivo;

- o Protocolo de Madri, que entrou em vigor no ano de 1998, estabelece uma moratória à exploração de recursos minerais na



*Integrantes da Comitativa Brasileira.*

Antártica por tempo indefinido, enquanto ele estiver em vigor. Após 2048, qualquer Membro Consultivo poderá solicitar uma Conferência de Revisão ao Protocolo.

- o Tratado estabelece que nenhuma nova reivindicação, ou ampliação de reivindicação existente, relativa à soberania territorial, será apresentada enquanto o Tratado estiver em vigor. Os países signatários originais se reservaram o direito de manter suas reivindicações de soberania anteriormente apresentadas.

A Delegação Brasileira presente à XXXIII ATCM foi chefiada pelo Ministro Fábio Vaz Pituluga, Chefe da Divisão do Mar, da Antártida e do Espaço (DMAE) do Ministério das Relações Exteriores. Também fizeram parte da Delegação o Contra-Almirante Marcos José de Carvalho Ferreira, Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, a Dra. Maria Cordélia Soares Machado, Coordenadora para Mar e Antártica do Ministério de Ciência e Tecnologia, a Sra. Mariana de Sá Viana, representante do Ministério do Meio Ambiente, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Márcio Renato Leite, Subsecretário para o Programa Antártico Brasileiro e outros oficiais da Marinha do Brasil.

Diversos temas foram debatidos na XXXIII ATCM, entre os quais as iniciativas relacionadas ao estabelecimento de infraestrutura e diretrizes para o turismo antártico, as questões de segurança e os incidentes ocorridos na Antártica, as ações de preservação e proteção ambiental e a troca de informações entre os países que desenvolvem atividades na região. Também foram objetos de exposições e discussões os assuntos relacionados às mudanças climáticas e ao aquecimento global.

As ATCM são realizadas anualmente ocorrendo um rodízio dos países que as hospedam, entre aqueles que têm o status de Membros Consultivos do Tratado. A reunião do ano de 2011 ocorrerá na Argentina, na cidade de Buenos Aires. O Brasil, respeitando a sequência de ordem alfabética dos nomes dos países em inglês, voltará a hospedar uma ATCM em 2014.

## PROMAR expõe pela primeira vez em São José dos Campos

Organizada pela Faculdade de Educação e Artes (FEA), por intermédio da Coordenação e dos discentes do Curso de Geografia da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, a “VII Semana de Geografia”, com o tema “Reflexões sobre o Urbano: MultipliCidades”, ocorreu de 24 a 29 de maio, no Campus Aquarius, em São José dos Campos. Além da exposição itinerante do Programa de Mentalidade Marítima (PROMAR), com o tema “O Brasil na Antártica e a Amazônia Azul”, foram realizadas palestras, debates, oficinas, apresentações musicais e exposições de trabalhos de saídas de campo.

Essa ilustre cidade paulista, que conta com organizações importantes, como o Centro Tecnológico da Aeronáutica e o Instituto Nacional de Meteorologia, e empresas renomadas como, a Embraer e a Petrobras, acolheu, pela primeira vez, a exposição da CIRM, tendo recebido muitos alunos de escolas públicas e privadas interessados em visitar a exposição e participar das atividades da Semana.



“VII Semana de Geografia” na UNIVAP

## Outras Notícias

### Palestras



A convite da Escola Superior de Guerra (ESG), o Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, Contra-Almirante Marcos José de Carvalho Ferreira, esteve no dia 17 de junho na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) para proferir palestra sobre o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) aos alunos do Curso de Gestão de Recursos de Defesa (CGERD).



Entre as atividades realizadas pelo Centro de Coordenação de Estudos da Marinha em São Paulo (CCEMSP), previstas no Convênio celebrado entre a Marinha do Brasil e a Universidade de São Paulo (USP), é oferecida a disciplina - “Aspectos Políticos, Legais, Ambientais e Práticos do Uso do Mar”. A disciplina é ministrada por Oficiais do CCEMSP aos alunos do Curso de Engenharia Naval e Oceânica da Escola Politécnica da USP e de graduação do Instituto Oceanográfico da USP, visando difundir diversos conhecimentos sobre assuntos ligados ao mar. Além das aulas ministradas, são previstas palestras proferidas por representantes de Organizações Militares da Marinha do Brasil que exerçam atividades correlatas.



Palestra na USP

Sendo assim, a SECIRM foi convidada a ministrar uma palestra englobando os planos e programas sob a responsabilidade da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), realizada em 13 de maio. Ao observarem os assuntos ministrados - a importância do mar em suas vertentes de soberania, ambiental, econômica e científica, a criação e as atribuições da CIRM e da SECIRM e, ainda, as atividades exercidas nos diversos planos e programas - os discentes da USP foram estimulados a contribuir com o desenvolvimento de uma mentalidade marítima na população brasileira, coerente com os interesses nacionais e voltado para um maior conhecimento do mar e seus recursos, do seu elevado valor para o Brasil, da responsabilidade sobre sua exploração racional e sustentável e da consciência da necessidade de preservá-lo.

### Exposições



Comemoração dos 50 anos de Brasília



A CIRM, por meio do PROMAR, apresentou a exposição “O Brasil na Antártica e a Amazônia Azul”, na Esplanada dos Ministérios, no dia 21 de abril, durante a comemoração do Cinquentenário de Brasília. A exposição também esteve presente no Parque da Cidade, em Brasília, nos dias 5 e 6 de junho, em comemoração à Data Magna da Marinha - 11 de junho - que celebra a vitória brasileira na Batalha Naval do Riachuelo. Nos eventos, os visitantes receberam informações sobre os programas desenvolvidos pela CIRM, conheceram outros estandes da Marinha do Brasil e assistiram a apresentações artísticas.